

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composição e Impressão:  
Editora Povelra, L.da  
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## EDITORIAL

EM DIA DE FINADOS...  
E DE TODOS OS SANTOS:

### A LEMBRANÇA DO PADRE AMÉRICO

Tem sido acontecimento de vulto por este país fora, a comemoração do centenário do nascimento da grande figura nacional, designado, pelo apostolado que firmemente seguiu, como o Pai dos pobres, que foi Padre Américo. A este acontecimento e a esta efeméride, também deve tocar de perto os Esposendenses, uma vez que por aqui, foi caminho percorrido na incessante recolha de esmolas e «mígalhas» que de algum modo saciou a fome dos desamparados que a ele recorriam ou nele se defendiam. O Pai Américo — assim tem sido carinhosamente tratado — é hoje mensagem de Luz e de Vida, de quantos neste mundo materialista nada possuem; apenas resistem. As sementes do seu apostolado, estão definitivamente enraizadas e os seus frutos, multiplicam-se em proporções inimagináveis. É difícil abarcar a sua grandeza e, da dimensão da sua Obra, não se vislumbra fronteira.

A sua mensagem, bem cedo tocou Esposende, materializando-se, ainda que com a sua efémera visita, aquando da bênção das Casinhas dos Pobres que a Conferência de S. Vicente de Paula em boa hora edificou. Embora muito degradadas, perfilavam-se numa das artérias desta vila até há bem pouco tempo.

E é, precisamente, por causa da dimensão da Obra e da doutrina do Padre Américo, interminável e de imprevisível dimensão, que não sabemos até que ponto não terá sido um erro (que a História local poderá um dia lamentar), a demolição executada sob os auspícios do progresso. Os casebres velhos e mal-tratados da Ribeira, foram somente «julgados» sob o valor meramente comercial em favor de outros interesses. A avaliação patrimonial, vista como um exemplo que perpetuasse um ideal, como o que desenvolveu o Padre Américo, não foi peso nem medida que entrasse no prato da sua absolvição.

Do ponto de vista arquitectónico, aquelas casinhas nem eram nenhum «escarro». O seu restauro e a sua recuperação, como um património prestes a desenvolver outras funções sociais, que não o da habitação, poderia ter sido viável.

O testemunho vivo do Padre Américo deveria, neste centenário, assumir-se como tal e não faltaria até, um certo orgulho nessa assunção.

Sem sabermos hoje até onde irá a grandeza, o ideal, a doutrina deste mito que se edifica como uma Glória nacional, já sentimos pena de não possuímos em Esposende, um testemunho da bênção do Pai Américo.

O DIRECTOR

## ENTULHO? QUANTE BASTE...

As obras da futura Casa da Cultura, como é do conhecimento público, foram suspensas por motivos alheios à vontade dos munícipes.

O entulho, graças à dinâmica burocrática que movimenta certas obras públicas (e municipais), obriga a sus-

pendar o trânsito de peões e outros meios de locomoção, na Rua do Arco.

O entulho que o esqueleto da futura Casa da Cultura, ali mesmo onde funcionou o Colégio (de boa memória), apodrece e «enfelta» — ou

(Continua na 6.ª página)

## LAGOA DE APÚLIA

### TRÂNSITO DE AVES MIGRATÓRIAS

As zonas húmidas constituem o ambiente natural e privilegiado das aves, além de outras espécies no meio cinegético, interdito à caça desportiva.

A Lagoa de Apúlia, pelas suas características (sobretudo vegetação) e pelo meio propício para albergar as aves em migração, destaca-se dos raros locais existentes no país.

Durante a semana ecológica de Esposende, os técnicos alertaram para a necessidade de preservação do ambiente que rodeia a Lagoa de Apúlia, dado tratar-se de ponto de passagem para aves em movimento cíclico.

Aliás, as observações efectuadas em 1985 pela QUERCUS (Associação para a Defesa do Ambiente) revelaram a presença de variadíssimas

espécies raras: rouxinol, pato real, galinha d'água, garça, narceja, bico de lacre (ave exótica), entre outras de interesse cinegético.

A Lagoa de Apúlia não tem peixes (águas mortas) mas outros seres vivos povoam o local que, eventualmente, são alimento de aves que por ali passam a caminho de outras regiões. Trata-se, em resumo, de viveiro de aves em trânsito por efeito de movimentos giratórios.

O alerta apontou, por isto mesmo, para a necessidade da preservação do ambiente e assim se garantir a permanência das espécies durante a curta estadia e de repouso. A viagem, por vezes é longa, merecedora de uma paragem para retemperar as forças.

Assim, entre os cuidados necessários para se manter o local em boas condições de estadia para os hóspedes em trânsito na Lagoa, os técnicos recomendam, entre outras medidas, evitar: construção selvagem no local; a

drenagem das águas da Lagoa; o plantio de eucaliptos; a poluição do ambiente e, sobretudo, a caça desportiva.

A mentalização das populações sobre o valor do património paisagístico, da riqueza do recurso natural existente no concelho, são factores a considerar, pelo menos, para o equilíbrio ecológico do meio ambiente.

A Lagoa de Apúlia é um dos locais preferidos pelos caçadores desportivos e a QUERCUS, sobre tal preferência (ou apetência) foi peremptória: há que evitar a poluição do meio ambiente que o disparo das armas provoca, e a presença nefasta dos cães. Só desta forma será possível a preservação do local.

Incluir pois, a Lagoa de Apúlia, na área de protecção do litoral de Esposende, foi a mensagem transmitida às autoridades e convidados presentes nesta sessão.

A. L. C.

## A PERIGOSA ENTRADA NA PONTE DE FÃO

Mal na edição anterior falávamos deste assunto, logo se daria ali um acidente, graças ao mau estado do piso, que promete mais histórias, se, entretanto, a Junta Autónoma das Estradas, não proceder à sua «definitiva» reparação. É que os remendos — ainda por cima mal remendados — têm como único objectivo, o extorquir dos dinheiros públicos.

Necessário se torna que se providencie à revisão do estado da via de ambas as entradas da ponte, para que não tenhamos que lamentar situações bem mais desastrosas.

A nosso ver — e somos leigos na matéria — não serão precisos grandes estudos para concluir que a anomalia, se deve à falta de espaço necessário à junta de dilatação do tabuleiro da ponte, que não foi devidamente acautelado, aquando da nova pavimentação com o tapete betuminoso. Por isso, é que os remendos não remedeiam!

Que a J. A. E. aproveite esta nossa liçãozinha de engenharia — que é de borla — e proceda ao arranjo... definitivo.

## FESTAS DA VILA / 88

— COMISSÃO JÁ MEXE...

Programa audacioso, mais de acordo com as capacidades turísticas de Esposende, é o propósito da Comissão de Festas da Vila para 1988.

O Plano idealizado, prevê acontecimentos de rara importância para o nosso concelho, tentando mostrar as potencialidades nos vários sectores das actividades.

A Comissão, segundo informações já recolhidas, pretende iniciar as festas a 7 de Agosto e finalizar a 19, feriado municipal, e mostrar durante duas semanas as potencialidades industriais e comerciais do concelho, com mostra e pavilhões com os produtos fabricados, isto é, uma feira agro-industrial. Cabe referir, as capacidades turísticas (que não só paisagem, mar e rio); a nossa história e os valores etnográficos; actividades desportivas e culturais, e ainda, criatividade suficiente para se valorizar as festas a nível nacional e internacional.

O orçamento para a realização de festas com tal dimensão, vai além dos três mil contos. Ora, o apoio das entidades oficiais será imprescindível, o mesmo relativamente aos esposendenses e amigos para se levar de vencida este sonho de há muito idealizado e preconizado nestas colunas.

Se queremos valorizar as nossas potencialidades, há que lançar mão de todos os recursos e capacidades dos homens.

Os dados para termos Festas da Vila condignas estão lançados. E os concelhos limítrofes não serão diferentes do nosso.

Mãos à obra rapazes. Tudo é possível quando há vontade e determinação.

# Cá por casa...

## Aproveitamento escolar no Ensino Primário

Segundo uma nota distribuída pelas escolas do Ensino Primário do concelho e dimanada da Inspeção da área do concelho de Esposende, a percentagem de aproveitamento no ano lectivo de 86/87, para os alunos que terminaram a 2.ª fase sem repetição, saldou-se em 79% e de 80% para crianças com anos de repetência na mesma fase.

Do mesmo modo, para os alunos que transitaram da 1.ª à 2.ª fase, verificou-se uma percentagem de 72% para os que nunca repetiram qualquer ano e de 51% para os restantes.

A mesma fonte divulgou que a média de alunos por turma, no concelho, foi de 19,7.

## Assessor Municipal para o Turismo

Na reunião do executivo camarário da penúltima semana, foi aprovada com voto

de qualidade, a proposta da Presidente do Município, em que demitia das funções que vinha exercendo, Samuel Vieira dos Santos.

Tendo sido nomeado pelo ex-Presidente Alexandre Losa para seu assessor para o Turismo, logo deu provas de trabalho e dinamismo dentro daquele sector, tendo até levado a crer que Esposende sairia brevemente do marasmo a que estava votado, através de um programa audacioso então delineado.

Contudo, mudam-se as pessoas, mudam-se as vontades. Como quem diz, depois da morte do então Presidente, o assessor passou a ser figura decorativa e eis, finalmente, o seu epílogo.

## «JORNAL DE ESPOSENDE» MORA EM LISBOA !!!

Uma tartaruga, mesmo velhinha, levaria menos tempo a fazer o percurso entre a Câmara Municipal e a Redacção de «Jornal de Esposende»...

O envelope contendo publi-

cidade, em vez de ser entregue ao estafeta foi depositado nos Correios de Esposende, ao seguinte destinatário: Director de «Jornal de Esposende» — 4740 LISBOA.

Ora, da Câmara Municipal de Esposende para o jornal local, o envelope gastou dois dias a chegar. Mas a culpa não é dos Correios pois, sendo mais dinâmico e mais atento, corrigiram a deficiência dum serviço público onde abunda pessoal.

Isto é verdade. Por isso, parece uma das anedotas que se contavam no serão para trabalhadores, da FNAT...

## Férias Desportivas / 87

Decorre de 1 a 30 de Novembro o prazo para recepção das propostas para o programa «Férias Desportivas/87 — Acção Natal».

As associações interessadas podem fazer as suas propostas na Delegação Regional de Braga do FAOJ ou na Direcção Geral dos Desportos.

## IMPrensa REGIONAL EM CONGRESSO

Vai realizar-se, em 14 e 15 de Novembro corrente, o II Congresso da Imprensa Regional, tendo como principal objectivo, a valorização do jornalista e debater os problemas ligados ao sector.

No decorrer do Congresso, serão abordados temas de interesse para a Imprensa Regional e ainda, sobre o Instituto Português da Imprensa Regional.

A Póvoa de Varzim, mais uma vez, vai ombrear com a organização de tão importante acontecimento jornalístico.

## Segurança Social aos trabalhadores Migrantes

Os trabalhadores migrantes, com a adesão de Portugal à CEE, beneficiam das normas comunitárias sobre segurança social.

Assim, os interessados que se considerem lesados, deverão colher informações no Centro Regional de Segurança Social da sua zona para se inteirarem dos benefícios das normas comunitárias, já em vigor.

## «FALCÃO DO MINHO»

Viana do Castelo, a partir de 15 de Outubro, tem novo semanário.

O «Falcão do Minho», publicação que abrange as áreas dos Distritos de Viana do Castelo, Braga, Galiza e alguns concelhos do Porto, tem a Director o nosso amigo, João Fernandes, com uma pléiade de colaboradores que valorizam a publicação.

Recorrendo às novas tecnologias para composição e impressão do jornal, a Sociedade proprietária de «Falcão do Minho» pretende demonstrar a capacidade de auto-suficiência.

Na cerimónia de lançamento do seu número zero, reuniram-se entidades civis e religiosas dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, Delegado no Porto da Comunicação Social em representação do Secretário de Estado Adjunto da Presidência, muitos jornalistas e representantes de numerosos jornais diários e regionais.

Ao novel colega, desejamos muitas felicidades.

*A partir de agora, pode marcar  
a sua mesa na*

**COZINHA  
DO JOÃO**

**TEL. 963326**

**ESPOSENDE**

## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 3 de Julho de 1986, foi concedido a Cândido dos Santos Ferreira e Manuel do Vale Morgado, residentes em Gandra — Esposende, o alvará de licença n.º 18/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Descampado, da freguesia de Gandra, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com José Gonçalves Torres, do Sul com Manuel do Vale Morgado, do Nascente e Poente com caminho, inscrito na matriz predial sob o artigo 1 288, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: seis. Obras de urbanização: baias de estacionamento e aquisição de um contentor de lixo.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 1 de Outubro de 1987.

A Presidente da Câmara,  
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)



**CELANUS**

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

## VENDE-SE EM ESPOSENDE

ÓPTIMO APARTAMENTO.

3 quartos+2; 2 salas c/ fogão; sala de jantar; quarto de banho; cozinha; marquise; despensa; pátio c/ grill e sótão.

Telefone: 962290 (hora das refeições).

# Esposende Regional

## ANTAS

### BANDA DE MÚSICA MAIS POBRE... MORREU ARMINDO PIRES LARANJEIRA

Acometido de doença súbita faleceu no dia 9 de Outubro o Sr. Armindo Laranjeira.

E, se pelo seu trato afável, pela simpatia que irradiava e pela amizade que por todos nutria, deixa nos seus amigos e conterrâneos uma profunda saudade, no concernente à nossa Banda de Música deixa um vazio difícil de preencher.

Desde a primeira hora foi companheiro inseparável do saudoso Mestre Laranjeira na Banda Marcial de S. Paio de Antas que ambos fundaram em 1922, e que mais tarde daria lugar à Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Músico polivalente, exímio a tocar bombardino, foi também igualmente exemplar quando manejou trombone e saxofone.

As suas qualidades de artista revelaram-no ainda um actor dramático de invejáveis dotes e possuidor de qualidades cómicas difíceis de esquecer.

Em Dezembro do ano findo e após 62 anos consagrados à Música, foi homenageado pelos seus conterrâneos e admiradores, numa cerimónia simples como simples ele sempre quis ser, mas significativa e reveladora do muito carinho, da muita simpatia e da muita amizade que todos lhe dedicavam.

A ela se associaram a Câmara Municipal de Esposende e os Bombeiros Voluntários, representados pelos seus corpos directivos e respectivo Comandante.

Por aquela autarquia foi nessa altura atribuída ao Sr. Armindo a Medalha de Mérito Cultural, que lhe seria imposta no Salão Nobre da respectiva Câmara em data a confirmar.

A morte surpreendeu-o entretanto, mas o mérito do homenageado e a sua vida dedicada à cultura musical, exige que a condecoração atribuída, lhe seja imposta em cerimónia póstuma.

E, como um homem que deixa obra não morre, a memória do Sr. Armindo Laranjeira continuará na Banda que ele ajudou a criar, que com tenacidade serviu, e que com muito amor e carinho legou à sua terra, ao seu concelho, ao seu país.

Dar continuidade à sua obra, será a grande homenagem que os seus companheiros, os seus conterrâneos, os seus amigos, lhe vão prestar.

Deste modo o Sr. Armindo Laranjeira continuará a ter o seu lugar cativo na Banda que tanto amou.

M. MEIRA DA CRUZ

## ANTAS

### FALECIMENTO

No dia 16 do corrente faleceu no lugar de Azevedo, o Sr. Ângelo

Meira Laranjeira, casado, de 49 anos de idade, natural desta freguesia.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames. — C.

## CURVOS

### CURSO DE VITICULTURA PARA JOVENS DOS 18 AOS 25 ANOS

Decorreu em Curvos um curso de viticultura financiado pelo Fundo Social Europeu.

Este curso teve como objectivo principal chamar a atenção dos jovens para as potencialidades económicas das zonas em questão. Esse objectivo é alcançado através dos esclarecimentos proporcionados pelos cursos. Este curso foi ministrado pelo Eng.º Agrónomo João Costa Leme e teve a duração de 3 semanas.

Para quem não conseguiu frequentar este curso, devo esclarecer que irão acontecer mais dois, dentro em breve, e também no concelho de Esposende. Para isso inscreva-se na Cooperativa Agrícola de Esposende. — C.

## FONTEBOA

### BODAS DE PRATA SACERDOTAIS E BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Grande manifestação de júbilo e de alegria, percorreu a freguesia de Fonteboa, quando, no passado Domingo, 11 de Outubro, se festejaram simultaneamente, as Bodas de Ouro Matrimoniais de José da Fonte Catarino e Armiada Gomes Narciso de Morais, e as Bodas de Prata Sacerdotais do seu filho, Rev.do Padre Gabriel Morais Catarino.

Pelas 12,30 horas desse dia, todos os convidados desfilaram desde a sua residência à Igreja Paroquial, onde se viveu o grande acontecimento religioso que foi a comunhão espiritual dos numerosos cristãos ali presentes.

A celebração foi presidida pelo homenageado, Padre Gabriel Catarino, oferecendo aquela Missa pela alma de sua avó e de duas tias que tiveram a felicidade de assistir à sua Missa Nova, e acolitado pelos Rev.dos Padres Carlos Fernandes Garrido e Manuel José Gonçalves. A concelebração eucarística foi acompanhada com magníficos cânticos, muito bem executados pelo Grupo Coral da freguesia e

especialmente ensaiados para esta cerimónia.

No fim da Missa Solene, o Padre Catarino agradeceu a presença dos inúmeros fiéis ali presentes, bem como, dos senhores padres que o quiseram acompanhar, não se esquecendo nunca, de enaltecer o grande facto vivido ali e que era os 50 anos de matrimónio dos seus pais.

Seguiu-se depois, um banquete em casa dos homenageados e que contou com cerca de 200 convidados e onde se assistiu às mais belas manifestações de carinho e de amizade.

A esta família em festa, o nosso efusivo Bem Haja pela data vivida.

### FALECIMENTOS

A freguesia de Fonteboa tem

assistido neste mês de Outubro a vários falecimentos de origem cancerosa e que aqui citamos:

— Assim, no dia 6 faleceu Dionísio Martins Caseiro, com a idade de 60 anos;

— No dia 18, faleceu Maria de Fátima Fernandes de Azevedo, de 49 anos;

— Também no dia 18, faleceu António da Silva Lavandeiras, de 30 anos, que após dar entrada no Hospital de S. João, no Porto, para ser operado, foi vítima de uma trombose. Após o seu regresso quase imediato a casa, veio a falecer poucas horas depois.

O «Jornal de Esposende» apresenta às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

(Continua na 4.ª página)

## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

#### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 14 de Maio de 1986, foi concedido a João Fernando Fernandes de Magalhães e outros, residentes na Rua Beata Miguel de Carvalho, 288 - 2.º da cidade de Braga, o alvará de licença n.º 13/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Av. Marginal, na vila de Esposende, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com Manuel da Silva Couto Júnior e terreno municipal, do Sul e Nascente com Herdeiros de António Manuel Cardoso e do Poente com Av. Marginal, inscrito no matriz predial sob o artigo 1, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: quatro. Obras de urbanização: Pavimentação do passeio exterior, circulações pedonais e ajardinamento, baía de estacionamento, fossa séptica e rede de saneamento respectiva e infraestruturas de electricidade.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 31 de Agosto de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS  
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)  
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL  
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:  
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM  
ALDEAMENTO TURÍSTICO  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:

# SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA LIMITADA

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

# Esposende Regional

## FORTEBOA FORJÃES

(Continuação da 3.ª página)

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado dia 18, ao fim da tarde, reuniu mais uma vez a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, tendo-se debruçado sobre alguns assuntos pendentes, entre os quais, a escandalosa extração de areias na Barca do Lago e as pontes e caminhos da Veiga. Foi também aprovado por unanimidade o plano de actividades para o ano de 1988.

No final, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, deu voz à assistência e foi então que um senhor «advogado» das senhoras professoras da Escola Primária, que recentemente «tomaram» o pavilhão da Junta de Freguesia (afinal, o local desta mesma Assembleia), veio em defesa daquela estranha atitude.

Criticou a Junta de Freguesia por esta ter dito que as senhoras professoras «tomaram de assalto» o pavilhão. Criticou também o correspondente do «Jornal de Esposende» ali presente, por ter a «ousadia» de achar mal tal procedimento.

Se as senhoras estavam tão firmes e conscientes das suas razões, por que não foram elas próprias defender a sua causa à Assembleia? Terão assim, tanto receio de enfrentarem as pessoas humildes do povo? Enviaram um «espertalhão» em direito.

Que ricas lições estas mestras nos dão. — C.

### HORÁCIO DE QUEIROZ

Depois de umas boas férias partiu para S. Paulo - Brasil, este querido forjanense.

Que Sua Ex.ª venha até nós por muitos anos.

### CAPELA DE S. ROQUE

Vai entrar em obras.

É a mais antiga e mais ampla da freguesia.

Bem precisa de reforma.

### VINDIMAS

Estão quase concluídas.

Boa qualidade e pouca quantidade em relação a outros anos. — C.

## MAR

### A FESTA CONTINUA

A romaria de S. Bartolomeu relativa ao ano de 1987 já terminou há três meses e três meses não são três dias. Acontece que parte do arraial que serviu para ornamentar as festividades deste ano, ainda se encontra espalhado pelo adro, talvez já a marcar a vez para a romaria do próximo ano.

É efectivamente um espectáculo degradante, olhar para o bonito adro da Igreja de S. Bartolomeu e verificar que ainda lá se encontram «plantados» os coretos que serviram para as actuações das bandas de música, mais parecendo fantasmas, dado se encontrarem já parcialmente desmantelados.

Será a altura de dizer basta e tomar medidas para remover defi-

nitivamente do adro aquele equipamento.

Talvez a Comissão de Festas cessante, liderante em todo o processo da romaria e consequentemente na instalação do arraial, deva tomar um posição e diligenciar no sentido de se limpar o adro. - C.

## MARINHAS

### OBRAS NA IGREJA MATRIZ

O restauro da Igreja Matriz de Marinhãs tem vindo a realizar-se por fases e ainda não se encontra terminado.

Na primeira fase procedeu-se ao restauro do telhado, das massas das paredes exteriores e respectiva pintura e colocação do rodapé, em granito, tendo sido dispendidos 2 300 756\$00. Na segunda fase procedeu-se à substituição das janelas por vitrais, sendo dispendidos 5 139 200\$00. Estas obras foram custeadas pela Comunidade Paroquial e resta um saldo positivo de 43 078\$00. Já está a programar-se uma terceira fase que constará da electrificação, substituição de massas das paredes interiores e respectiva pintura, pintura dos altares e, se possível, o restauro do Altar-Mor e das sacristias. Para a realização das obras de restauro já colaboraram 2 244 paroquianos e alguns artistas que gratuitamente se dispuseram a dar o seu trabalho. Certamente que as obras de restauro da Igreja Matriz e das Capelas irão continuar, graças ao dinamismo do Reitor e à colaboração da Comunidade Paroquial.

### PLACA DELAPIDADA

Encontrava-se na ala sul do C. Paroquial de Marinhãs uma lápide que dizia «Biblioteca da J. U. M.». Alguém, e tudo indica ter sido uma pessoa adulta, quis pôr à prova o seu alto grau de falta de civismo e má educação quando decidiu partir a inofensiva lápide. É mais um acto vergonhoso e selvagem a registar entre outros.

### EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Ciclo Preparatório Nocturno para Adultos vai novamente funcionar no ano lectivo de 1978/88 e está também a organizar-se um novo curso do ensino preparatório para adultos, que funcionará na ala sul do Centro Paroquial, na Biblioteca do C. S. da J. U. M. As pessoas interessadas devem fazer as suas matrículas quanto antes. «RACISMO» PEDANTE

Verifica-se na freguesia um certo «racismo» pedante por parte de alguns dos seus naturais contra os que optaram por residir, viver e trabalhar, mesmo a nível social e cultural nesta terra.

É vergonhoso verificar a existência destas atitudes «racistas» que em nada prestigiam a sã convivência e espírito de colaboração entre cidadãos que, com todos os direitos e deveres, pertencem a uma mesma comunidade local, sejam oriundos da freguesia mais próxima ou do «cabo do Mundo». — C.

Assine e divulgue  
Jornal de Esposende

## Câmara Municipal de Esposende AVISO

### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 20 de Fevereiro de 1986, foi concedido a António Martins Gonçalves Zão, residente na Rua Dr. Trigo de Negreiros, desta vila, o alvará de licença n.º 16/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Av. Valentim Ribeiro — Esposende — 4.ª fase, com as seguintes confrontações: do Norte com Av. Valentim Ribeiro, do Sul com Rua Dr. Trigo de Negreiros, do Nascente com Av. Adriano Ribeiro e do Poente com Porfírio Fernandes e António Inácio da Costa, inscrito na matriz predial sob os artigos 56, 57, 59, 60, 61 e 499, ficando sujeito às seguintes prescrições: n.º total de lotes aprovados: sete. Obras de urbanização: Arranjo das frentes voltadas para o Bloco A4 incluindo arruamento.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 31 de Agosto de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

### Cidália Camarinha

MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Consultório: RUA ANTÓNIO PASCOAL, 3-1.º DT.º

Frente à G.N.R.-ESPOSENDE

CONSULTAS :

De 2.ª-Feira a 6.ª-Feira  
das 9 às 12 horas

### MARIA DA LUZ BRAGA

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: R. António Pascoal, 3 1.º - D.to (frente à G. N. R.) — ESPOSENDE

Consultas de 2.ª a 6.ª-Feira,  
das 15 às 19 horas.

## Câmara Municipal de Esposende AVISO

### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 11 de Junho de 1986, foi concedido a Manuel de Oliveira Martins, residente no lugar de Igreja, Marinhãs, o alvará de licença n.º 15/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com caminho municipal 1014, do Sul com Herdeiros de Joaquim Peixoto, do Nascente com Manuel Rodrigues de Lemos e do Poente com Fieiros da Praia, inscrito na matriz predial sob o artigo 5459, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: quatro. Obras de urbanização: Abastecimento de água, esgotos, águas pluviais, arruamentos, P. T. e iluminação pública e aquisição de um contentor.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 31 de Agosto de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## Câmara Municipal de Esposende AVISO

### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

#### CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 11 de Junho de 1986, foi concedido a Américo Martins Simões, residente em Valdreu, Vila Verde, o alvará n.º 14/86, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com José Alves Morgado, do Sul e Poente com João Rodrigues Areias Pinto e do Nascente com caminho municipal, inscrito na matriz predial sob o artigo 1 227, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: três. Obras de urbanização: Pavimentação do caminho de acesso em calçada à portuguesa.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

Paços do Concelho de Esposende, 31 de Agosto de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

# SILVA & GRAÇA, LIMITADA

No dia vinte e três de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIROS** — JOAQUIM DA SILVA RODRIGUES e mulher ANA ISABEL CORREIA PEREIRA RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Selho, (S. Cristóvão), do concelho de Guimarães e ela da freguesia de Guardizela, também do concelho de Guimarães, onde ambos residem no lugar de Penso de Baixo;

**SEGUNDO** — JOAQUIM GRAÇA DO VALE, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a terceira outorgante, natural da vila de Fão, deste concelho e residente no lugar da Cruz, na freguesia de Fonteboa, também deste concelho;

**TERCEIRA** — MARIA LUCÍLIA PEREIRA BELINHO DO VALE, natural daquela freguesia de Fonteboa, casada com o segundo outorgante indicado e com ele residente;

**QUARTO** — ALBERTO AUGUSTO FERNANDES MARQUES, casado sob o regime da comunhão geral com a quinta outorgante, natural da freguesia de Selho (S. Jorge), do referido concelho de Guimarães e residente na referida freguesia de Guardizela, no lugar de Penso de Baixo;

**QUINTA** — MARIA MARGARIDA CORREIA PEREIRA MARQUES, casada com o quarto outorgante no regime indicado e com ele residente, e natural da dita freguesia de Guardizela.

Verifiquei as identidades dos outorgantes por exibição dos Bilhetes de Identidade números 2742577, 3233824, 3234715, 3322504, 6595854 e 6665480, todos passados pelo Arquivo de Lisboa em 10-11-1983, 10-11-1983, 24-1-1983, 27-11-1985, 5-11-1985 e 28-1-1983, respectivamente.

**PELO PRIMEIRO OUTORGANTE VARÃO FOI DITO:**

Que ele e o segundo outorgante, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SILVA & GRAÇA, LIMITADA» (número de pessoa colectiva 970271441), matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número duzentos e oitenta e três, com sede no lugar da Cruz, na indicada freguesia de Fonteboa, com o capital social de quatrocentos mil escudos, no qual ele possui uma quota no valor nominal de duzentos mil escudos.

Que, pela presente escritura, divide aquela sua quota de duzentos mil escudos, em duas novas quotas de cem mil escudos cada, cedendo uma à terceira outorgante Maria Lucília Pereira Belinho do Vale e outra ao quarto outorgante Alberto Augusto Fernandes Marques, por preço igual ao seu valor nominal, que já recebeu, renunciando às funções de gerente que exercia e autorizando a que o seu nome continue a fazer parte da firma social.

Declarou depois a mulher do primeiro outorgante:

Que autoriza seu marido a outorgar a presente escritura de cessão.

Pelo segundo outorgante foi dito:

Que divide também a quota de duzentos mil escudos que possui na referida sociedade, em duas novas quotas de cem mil escudos, reservando uma para si e cedendo a outra à quinta outorgante Maria Margarida Correia Pereira Marques por preço igual ao seu valor nominal, que já recebeu.

Declararam finalmente a terceira, quarto e quinta outorgantes:

Que aceitam as presentes cessões.

Mais disse o segundo outorgante:

Que na qualidade de restante sócio da referida sociedade presta o seu necessário consentimento para a presente cessão.

Declararam os segundo, terceira, quarto e quinta outorgantes:

Que na qualidade de únicos sócios que ficam a ser da mencionada sociedade alteram o artigo terceiro do pacto social que ficará a ter a seguinte redacção:

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, dividido em quatro quotas iguais de cem mil escudos cada, sendo uma de cada um dos sócios Joaquim Graça do Vale, Maria Lucília Pereira Belinho do Vale, Alberto Augusto Fernandes Marques e Maria Margarida Correia Pereira Marques.

Adverti os outorgantes de que deverão requerer no prazo de três meses e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo deste acto.

Arquivo no maço de documentos relativo a este livro:

a) — Uma certidão do Centro Regional de Segurança Social de Braga a comprovar a situação da sociedade perante a competente Instituição de Previdência; e

b) — Uma fotocópia da Conservatória do Registo Comercial deste concelho, passada em nove do corrente mês, comprovativa da situação da dita sociedade.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

**EM TEMPO** — Os outorgantes declararam ainda que alteram o artigo quinto do pacto social.

### ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe aos sócios Joaquim Graça do Vale e Alberto Augusto Fernandes Marques, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de ambos para obrigar a sociedade e a de qual-

## Câmara Municipal de Esposende AVISO

### LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 14 de Maio de 1986, foi concedido a Alberto Pereira de Mesquita, residente na Rua de Santa Justa, n.º 283 — Porto, o alvará de licença n.º 19/86 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Av. Valentim Ribeiro, desta vila, com as seguintes confrontações: do Norte com João Gonçalves da Silva e Maria Ribeiro de Barros Lima, do Sul com Avenida Valentim Ribeiro, do Nascente com E. N. 13 e Poente com José Dias Carqueijó, inscrito na matriz predial sob os artigos 1/6 do 39, 18/30 do 44, 5/6 do 45, 3/4 do 46, 91, 103, 104 e 108, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados: nove; não há obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do «Diário da República».

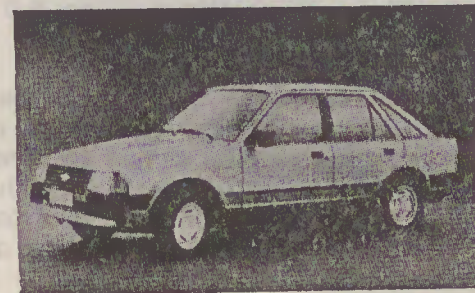
Paços do Concelho de Esposende, 1 de Outubro de 1987.

A Presidente da Câmara,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## STAND DE AUTO-CANADÁ DE MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA  
E VENDA  
DE TODAS  
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE

quer deles para os actos de mero expediente.

Este aditamento foi lido aos outorgantes na forma do restante conteúdo.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende

sende aos vinte e três de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Notária,

Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale

## INÉDITO EM ESPOSENDE

# Informóvel-IM

MÁQUINAS DE: **ESCREVER - CALCULAR - FOTOCOPIADORAS  
COMPUTADORES - REGISTADORAS - MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO - ESTANTES - COMPONENTES - ACESSÓRIOS**

□ □ □ □ □ A ABRIR BREVEMENTE □ □ □ □ □

AV. VALENTIM RIBEIRO (JUNTO DA REPART. DE FINANÇAS)

# JORNAL DESPORTIVO



## Da Ribeira

### FUTEBOL

#### 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Decorridas que estão 8 jornadas para o nacional da 3.ª divisão, a A. D. E. segue em 3.º lugar, ex-aéquo, com 10 pontos. Relativamente ao seu comportamento em termos exibicionais continuamos a manifestar o sentir de que a equipa não nos convence positivamente, todavia esperamos que melhores dias poderão vir. É preciso não esquecer que os elementos que formam o conjunto não se conheciam e o entrosamento nos mais diversos sectores leva o seu tempo a adquirir-se. O fundamental é que haja um verdadeiro espírito de equipa e que a disciplina, sempre tão necessária, impere no seio do clube.

**Resultados:**

Valdevez - Esposende, 2-1  
Espos. - P. da Barca, 1-0

#### TORNEIO ABERTURA A. FUTEBOL DE BRAGA

**Últimos resultados:**

Joane - Esposende, 1-1  
Espos. - Gil Vicente, 0-1  
Moreirense - Espos., 8-2

#### TAÇA A. F. BRAGA

Com a participação das equipas dos regionais, terminou a fase de apuramento da Taça A. F. de Braga, na qual entraram algumas equipas do concelho, tendo ficado apuradas para a fase final, o G. D. de Apúlia na série A e o Fão F. C. na série B.

Parabéns, pois, a estas formações.

**Últimos resultados:**

5.ª jornada  
Marinhas - Gandra, 2-0  
Apúlia - E. do Faro, 3-1  
Lajense - Fão, 0-4  
6.ª jornada  
Gandra - E. do Faro, 1-3  
Apúlia - Marinhas, 2-1  
Fão - Roederstein, 2-1

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS

Tiveram início, no fim de semana de 24-25 do último mês de Outubro, os campeonatos distritais da A. F. de Braga, para equipas seniores.

O concelho de Esposende está representado nas três divisões, sendo a distribuição a seguinte:

1.ª Divisão — Marinhas, Fão e Apúlia.

2.ª Divisão — Gandra, Vila Chã e Antas.

3.ª Divisão — Estrelas do Faro.

Desejamos a todos os clubes os melhores resultados desportivos e sociais, além dos financeiros, claro está.

**Resultados da 1.ª jornada:**

**I DIVISÃO**

Aveleda - Fão, 1-1  
Apúlia - Prado, 0-2  
Marinhas - Dumense, 1-1

**II DIVISÃO**

Cervães - Antas, 3-1  
Vila Chã - Cabanelas, 2-1  
Tibães - Gandra, 1-0

**III DIVISÃO**

Granja - E. do Faro, 0-3

#### JÚNIORES

**Resultados:**

1.ª jornada  
Marinhas - Realense, 1-0  
Apúlia - Esposende, 1-5  
Fão - Santa Maria, 2-4

**2.ª jornada**

Louro - Marinhas, 5-0  
Espos. - I. da Boavista (a)  
Andorinhas - Apúlia, 3-1  
Ferreirense - Fão, 5-0

(a) O encontro Esposende/Inter da Boavista não se realizou por desistência, da prova, do grupo de Braga.

**3.ª jornada**

Marinhas - Esposende, 0-3  
Apúlia - Santa Maria, 1-6  
A. da Graça - Fão, 5-0

#### INICIADOS

Com a participação de 2 equipas representando outros tantos clubes do concelho — A. D. de Esposende e F. C. Marinhas — teve também início o campeonato distrital de iniciados, fase de apuramento.

Auguramos boa carreira, em todos os aspectos, aos jovens atletas.

**Resultados:**

1.ª jornada  
Esposende - Viatodos, 6-1  
Marinhas - Famalicão, 7-0

**2.ª jornada**

Tibães - Marinhas, 3-1  
Gil Vicente - Espos. (a)

(a) Adiado.

**3.ª jornada**

Esposende - Ucha, 0-1  
Marinhas - Guim. A, 0-10

#### A. F. VIANA DO CASTELO

Após brilhante carreira na fase de apuramento para disputa da Taça da A. F. Viana do Castelo, na qual não conheceu o sabor amargo da derrota e, por isso, o Forjães S. C. ficou muito justamente apurado para a fase final, os forjanenses não foram tão felizes no início do campeonato, pois que na deslocação efectuada a Lanhelas saíram desfeiteados, embora pela diferença mínima e com alguma influência da equipa de arbitragem.

Todavia espera-se da jovem e promissora equipa de Forjães um excelente campeonato.

**Resultados:**

Lanhelas - Forjães, 2-1  
Forjães - Torreense, 2-0

#### ANDEBOL

A época de 87-88, em andebol, teve o seu início com o Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Braga. Esposende está representado nesta competição através da equipa masculina de juvenis que tem dado boa conta de si, em confronto com adversários cujas estruturas suplantam, no tempo, de longe as do Clube Jovem da E. S. de Esposende.

Temos acompanhado esta festa do desporto e regozijamo-nos com o enorme entusiasmo, sempre crescente, por parte da juventude esposendense em prol da modalidade. Os jogos em Esposende têm sido realizados com lotação esgotada! Autênticos espectáculos dentro e fora do recinto de jogo! Bonito!

**Resultados:**

Juvenis masculinos  
Espos. - Famalicão, 19-16  
Braga - Esposende, 25-16  
Espos. - Guimarães, 16-20  
Jogos particulares, juvenis masculinos:

Esposende - Braga, 22-22  
Iniciados masculinos:  
Esposende - Braga, 8-14  
Braga - Esposende, 18-13

### ENTULHO? QUANTE BASTE...

(Continuação da 1.ª página)

esconde — a rua que sempre será conhecida, por Rua do Arco.

O empreiteiro, as máquinas e ferramentas, tudo levou, mas o entulho, esse ficou para marcar, sabe-se lá, uma passagem por esta terra ribeirinha.

Não seria oportuno devolver o entulho a quem o deixou?

A Casa do Arco, merece admiração e respeito. É que, Esposende (cá por casa), de entulho, está farta.

#### A primeira saída ao mar...

Ao anoitecer de Domingo, 11 de Outubro findo, o tempo apresentava-se de péssimo cariz e frio, mas com largas aberturas e mar aceitável. De véspera, o «Arcanjo S. Miguel» tivera uma vistoria geral de máquinas e instrumentos de navegação; e outra vistoria de manobras, mais andadeira, na hora de saída.

Logo que o salva-vidas «Patrão Rabumba» se aprontou, ambos os barcos deram a-vante, com precaução exigida, silvando, como é do estilo.

Com máquinas novas e afinadas, como se depreende, todo o trabalho de pilotagem se tornou despachado e operacional, quer na saída definitiva de um; quer no retorno à barra e sequente atracação ao cais do selva-vidas, do outro.

Boa estreia no mar e forte toada no arrasto do «S. Miguel», são os votos do «Jornal de Esposende».

No mar, não muito afastado da costa, ter-se-iam registado vagas, da ordem dos 6 a 7 metros. O Cávado corria de roldão, para se envolver no Oceano tempestuoso. Em terra, as avarias seriam moderadas.

Na restinga da praia-sul da barra (caso curioso) abrigada na curvatura do areal — leste-oeste com o bairro de S. João — havia ancorada, com 2 cabos bem entrançados — a motora «Pérola de Esposende», que tem permanecido em absoluta segurança.

Apesar de tudo quanto levanamente se tem blasfemado, Esposende não poderia ser, sem favor, um pequeno porto de abrigo natural?

★

Na segunda quinzena deste Outubro, o mau tempo tem continuado, chuvoso e frio, mas entre nós sem outras contrariedades de maior.

B. A.R.

#### UMA EFEMÉRIDE

##### NAUFRÁGIO DA LANCHA DO MESTRE «ZÉ DA VELHA»

*Foi a 19 de Outubro de 1888, que aconteceu talvez a maior tragédia marítima entre a gente desta povoação. «Morreram 24 homens e, como é de supor, ficaram ao desamparo bastantes viúvas e menores, mas valeu-lhes a avultada quantia que Sua Majestade a Rainha houve por bem mandar-lhes abonar e o produto de uma subscrição, na qual estava a quota de portugueses residentes no Brasil. A totalidade dos socorros ascendeu à quantia de 3.000\$000 reis».*

#### O temporal de 14 Outubro

O tremendo temporal que desabou ultimamente sobre o Noroeste da Península, também chegou até esta parcela da costa portuguesa, como era inevitável.

Na hora de maior intensidade das rajadas do temporal e da chuva (durante a noite) o vento rondou os 100 quilómetros horários e o mesmo acontecia durante a madrugada seguinte.

### JOVENS DETIDOS POR ASSALTOS

A liberdade condicional do já conhecido José Manuel Ribeiro Martins, de Góios, Marinhas, levou à prisão mais dois jovens: Eduardo Manuel Cunha, 19 anos, de Barcelos, e Fernando Manuel Lima, 16 anos, de Góios, Marinhas, que se dedicavam à prática de assaltos a residências nas áreas de Esposende e de Barcelos.

O primeiro dos jovens, faltou à chamada no Posto da GNR de Esposende, onde se deveria apresentar, todas as semanas, devido à sua situação. Porém, faltou e, de seguida, as autoridades policiais foram em sua procura.

Encontrado na residência, em Góios, com mais companheiros.

As actividades do trio não eram totalmente desconhecidas das autoridades e o último assalto, na residência de Adelino Jesus Rodrigues, de Marinhas, veio confirmar as suspeitas.

Detidos os componentes do trio, o Juiz de Instrução Criminal de Barcelos, confirmou a detenção. À tarde, ficaram «hospedados» na cadeia de Viana do Castelo.

### ASSINATURA DE AMIGO

Eng.º António Paulo Sá e Cunha (Lisboa) ... ..	2 500\$00
Álvaro de Barros Paquete (Esposende) ... ..	1 500\$00
Serafim da Costa Torres (Forjães) ... ..	1 000\$00
Insp. João José Garcia de Freitas (Viana do Castelo) ...	1 000\$00

MEMBRO DA **AIAD** ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

JOÃO MANUEL SIMÕES DOS REIS FERREIRA  
Aferidor - Mercado Municipal  
4740 ESPOSENDE

### MEDITAÇÃO

Eu entendo que um homem possa olhar para baixo, para a terra, e ser um ateu; mas não posso conceber que ele olhe para o céu e diga que não existe Deus.

ABRAHAM LINCOLN